



Campanha pelo Referendum na reta final. Participe!

O MODECON, com expressivo apoio da AEPET e de inúmeras outras entidades da sociedade brasileira, está prosseguindo a campanha para a coleta de assinaturas, exigindo que sejam submetidas a referendum popular a lei de concessões e todas as emendas constitucionais propostas pelo governo Fernando Henrique Cardoso, aprovadas pelo Poder Legislativo, em especial as relativas às telecomunicações, ao petróleo, à previdência social, à reforma administrativa, ao conceito de empresa nacional e à cabotagem.

Há dois meses, nos mais diversos pontos do País, milhares de pessoas, cidadãos brasileiros conscientes da importância da população ser ouvida antes da entrada em vigor das emendas - estão coletando assinaturas para a campanha.

Para que as pessoas tenham plena consciência ao participarem da campanha, estão sendo distribuídos, para cada signatário, folhetos explicando que REFERENDUM POPULAR é um dispositivo constitucional que permite ao povo aprovar ou vetar decisões tomadas no Congresso Nacional.

É importante deixar bem claro que é fundamental para o MODECON, para a AEPET e todas as demais entidades engajadas nesta campanha, o esclarecimento da opinião pública, no momento da coleta de assinaturas, realizada quase sempre em mesinhas de rua. Para este trabalho estamos precisando, inclusive, de mais colaboradores que tenham algum horário disponível. Se você puder ser um deles entre em contato conosco.

Paralelamente a todo este trabalho nas ruas, foram enviadas cartas a várias entidades solicitando uma contribuição financeira - de qualquer ordem - para auxiliar na divulgação da campanha "Plebiscito Já", que inclui a criação e confecção de diversas peças publicitárias, como adesivos, buttons, cartazes, out-doors e camisetas. Neste sentido, solicitamos a todos os que puderem colaborar entrar em contato com a AEPET- Tel: (021) 220-4774 ou Fax : (021) 220-4774 .

Lembramos, também, que precisamos acelerar a campanha para que a meta de um milhão de assinaturas possa ser atingida o mais breve possível. Por isso, é importante que você cidadão, que não quer ver o Congresso aprovar emendas à toque de caixa, se engaje na campanha, saia às ruas coletando assinaturas, de praça em praça, de esquina em esquina. Desta forma, nosso objetivo será atingido e o povo, finalmente, ouvido.

Os formulários podem ser obtidos e posteriormente devolvidos na AEPET (Avenida Almirante Barroso, 22 - 19º andar - Centro - Rio de Janeiro CEP: 20031-000) ou nas reuniões do MODECON que se realizam todas as segundas-feiras na Rua Araújo Porto Alegre 71 - 7º andar - Edifício da ABI - Rio de Janeiro.

Referendo já!

"Este movimento para submeter as emendas constitucionais ao julgamento do povo é importantíssimo.

Justifica a democracia representativa, exigindo a participação popular para que se possa lutar contra as medidas do governo FHC, que objetivam implantar no Brasil a política neoliberal"

Deputado Hélio
Bicudo (PT-SP).



REFERENDUM POPULAR - VOCÊ SABE O QUE É ISSO?

É a oportunidade que nós, brasileiros, que realmente nos preocupamos com o nosso País, estamos precisando. Ou seja: é um dispositivo constitucional que permite ao povo aprovar ou vetar decisões tomadas no Congresso Nacional. Foi feito no Uruguai. É feito na Suíça, no primeiro mundo.

Os projetos que estão em votação no Congresso, sem discussão, com o povo afetam profundamente nossa vida e nosso bolso.

Alguns exemplos são:

Na previdência social: a aposentadoria poderá ser concedida somente a quem comprovar mais de 40 anos de carteira assinada e, tiver no mínimo, 65 anos de idade. E ainda há estudos reduzindo o limite dos benefícios de 10 para 5 salários mínimos.

Na administração: fim da estabilidade do funcionalismo público, mesmo concursado.

Nas telecomunicações: as tarifas telefônicas poderão aumentar 720%. A assinatura básica deverá saltar de R\$ 0,61 para R\$ 5,00", (JB - 17/07/95). Uma conta que hoje custa R\$ 8,00 irá para R\$ 65,00 ou mais.

No petróleo: as multinacionais vão assumir o controle total e os preços dos combustíveis e do gás de cozinha vão subir como subiram os remédios, alimentos, bebidas e outros produtos controlados por elas. "Em países que abriram seus monopólios, os preços subiram mais de 100%". Só com a votação da Câmara pela quebra do monopólio, faltando o voto do Senado, elas elevaram o preço do gás em 28%.

No setor elétrico: a nova lei de concessões permitirá a venda, por preço de banana, das empresas de geração e de distribuição de energia elétrica. Voltará o fantasma do racionamento com tarifas muito mais altas do que hoje.

A mudança do conceito de empresa nacional: abre para as multinacionais o nosso subsolo, com minérios já descobertos, que atingem o valor de 10 trilhões de dólares.

A abertura da navegação de cabotagem: significa deixar entrar embarcações estrangeiras, inclusive na Amazônia, para escoar estas riquezas, além da riqueza vegetal e microorganismos onde temos mais de 80% de reserva mundial da biodiversidade. Nenhum país do mundo fez esta abertura !

Não é isso que queremos! NÃO FOI ISTO QUE O FERNANDO HENRIQUE PREGOU NA CAMPANHA PARA PRESIDENTE.

Assine o abaixo assinado e exija que o congresso não decida sozinho! O povo também quer dar a sua opinião, através do REFERENDUM POPULAR.

MODECON - Av. Almirante Barroso, 22 - 19º and. - Centro - RJ - 20031-000

Tel: (021) 220-4774 - Fax: (021) 262-9224

Associação dos Engenheiros da Petrobras (AEPET)

Av. Almirante Barroso, 22 - 19º andar - Centro - RJ - CEP: 20031-000 - Tel.: 220-4774 - Fax: 262-9224

BOLETIM DA AEPET

■ Coordenação Gráfica: Selulloid AG Comunicação - Tel: 220-3861

■ Jornalista Responsável: Ivana Barreto